

Enlace 05

Mulher, Trabalho e Família

A família é uma das instituições sociais mais antigas e durante muito tempo, no modelo de família tradicional ocidental, predominaram regras de constituição e organização muito bem definidas. As transformações ocorridas nas últimas décadas, nos âmbitos culturais, econômicos, políticos, sociais e jurídicos afetaram diretamente a constituição deste modelo familiar. Entre as mais significativas, podemos destacar a participação crescente da mulher no mercado de trabalho, a instituição do divórcio, o controle da fecundidade e a organização de novos arranjos familiares, compostos por diferentes tamanhos, estruturas e perfis. Ao estabelecer uma série de rupturas conceituais com a categoria tradicional de família, todas essas mudanças possibilitaram a aceitação comportamentos anteriormente considerados marginais ou desviantes pela sociedade. O matrimônio deixou de ser o único meio de iniciar uma família e a união consensual se afirmou como alternativa. As relações sexuais passaram a ser independentes do casamento e livres da exigência da procriação. A mulher deixou de ser coadjuvante e passou a ser vista como uma das protagonistas da organização familiar passando a exercer sua independência dentro e fora do âmbito doméstico. Neste sentido, muitas lutas sociais são empreendidas em favor de um modelo de igualdade entre homens e mulheres que debilite o patriarcado típico de nossas sociedades. Por isso, a proposta deste Enlace Temático é de reunir trabalhos que discutam as representações dos papéis sociais da mulher na sociedade brasileira, bem como, suas consequências nos diversos campos do mundo social, proporcionando desdobramentos em relação à autonomia profissional e econômica, participação social e política, elaboração de políticas públicas, constituição familiar dentre outros.